



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimentos

(Valores Mobiliários e Títulos da Dívida Pública Federal)

Junho - 2022

Rio de Janeiro

2022



Comitê de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimentos

Raphael da Motta e Silva – Secretaria de Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento e Gestão

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento e Gestão

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Marcelo Passos Pereira

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Diretora Jurídica

Fabiana Morais Braga Machado

Gerência de Operações e Investimentos – GEROI

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br



INTRODUÇÃO	4
1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência	6
1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário	6
1.1.1 Fundo Financeiro	6
1.1.2 Fundo Previdenciário.....	7
1.1.2.1 Desempenho	9
1.1.2.2 Risco	11
1.1.2.3 Segmentação	12
1.1.2.4 Explosão da Carteira.....	16
1.1.2.4.1. Renda Fixa.....	16
1.1.2.4.2. Renda Variável	17
1.1.2.4.3. Investimento no Exterior.....	17
1.1.2.5. O que fizemos?	21
1.2. Fundos Administrativo e Militar	22
1.1.1. Fundo Administrativo	22
1.1.2. Fundo Militar	23
2. Análise de Mercado	24
3. Cenário Econômico	27
3.1 BRASIL	27
3.2 Internacional	28
4. ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO	30
5. ENQUADRAMENTO	32



INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois fundos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.



Importante destacar que, em junho de 2022, o Estado do Rio de Janeiro possuía quadro de servidores de aproximadamente 431.432¹ mil, entre 182.748 ativos, 161.007 inativos e 87.677 pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas girou em torno de R\$ 2,8 bilhão (R\$1,34 / Ativos, R\$1,04 / Inativos e R\$0,4 / Pensionistas).

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Investimentos apresenta o relatório mensal de controle, relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos mobiliários e títulos da dívida pública.

A gestão norteia-se pelas diretrizes apresentadas no Plano Anual de Investimentos de 2022: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

¹Caderno de Recursos Humanos – Edição nº102, Gestão de Pessoas do Estado do RJ (GESPERJ) – CASA CIVIL.



1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência

1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário

Os fundos de natureza previdenciária geridos pelo Rioprevidência terminaram o mês de junho com um saldo de R\$ 6,02 bilhões, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário..

1.1.1 Fundo Financeiro

A carteira do Fundo Financeiro é gerida de forma que seja compatível com sua característica de fluxo de caixa e insuficiência de cobertura. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultado do Fundo Financeiro no Mês de Junho e Comparação ao CDI

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Junho	CDI	Junho	CDI				
FINANCEIRO	100	1,01	1,01	5,42	5,40	39.454.399	171.908.630	3.399.651.650	0,15
Renda Fixa	100,00	1,01		5,42		39.454.399	171.908.630	3.399.651.650	0,15
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	88,04	1,02		5,43		35.755.316	165.227.338	2.993.040.151	0,17
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	26,98	1,02		5,42		8.947.302	39.601.318	917.369.590	0,15
SANT FIC FI SOB REF DI	20,99	1,02		5,38		6.179.268	23.386.990	713.464.861	0,20
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	20,85	1,02		5,52		8.363.564	46.304.922	708.753.627	0,20
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	10,60	1,02		3,16		3.634.417	10.508.714	360.508.738	0,15
BB RF REF DI TP FI LP	8,53	1,02		5,42		8.599.186	45.262.866	290.000.575	0,10
ITAU INS REF DI FI	0,07	1,10		5,89		26.288	135.078	2.426.308	0,18
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	1,02		5,55		3.033	15.812	300.699	0,20
SANT RF REF DI PREM FIC FI	0,01	1,06		5,71		1.985	10.236	189.523	0,20
SANT DI INST PREM FIC FUNDO	0,00	1,06		5,69		232	1.192	22.104	0,20
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	1,01		5,34		30	153	3.014	0,15
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	1,02		5,37		11	57	1.112	0,20
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	11,96	0,92		3,09		3.699.082	6.681.293	406.611.499	0,10
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	11,96	0,92		3,09		3.699.082	6.681.293	406.611.499	0,10

Fonte: Bloomberg e elaboração GEROI



RIOPREVIDÊNCIA

No mês de maio tivemos R\$ 39,45 milhões em rentabilidade (1,01%), igualando-se ao CDI. Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, portanto procuram seguir o retorno risk free na economia brasileira (CDI).

1.1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de maio com um saldo de R\$1.262 milhões, distribuídos entre as quotas de 18 fundos de investimentos, além de R\$ 1.362 milhões em carteira própria de Títulos Públicos, como pode ser visto na Tabela 2.



Tabela 2 - Resultado do Fundo Previdenciário no Mês de Junho e Comparação à Meta Atuarial

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Junho	4,99% + INPC	Junho	4,99% + INPC				
PREVIDENCIÁRIO	100	0,25	1,03	2,55	8,21	6.519.337	63.930.527	2.624.904.240	0,26
Renda Fixa	85,63	0,88		6,53		19.446.664	136.938.918	2.247.594.836	0,07
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art.	51,90	0,99		8,42		13.377.741	61.025.424	1.362.278.250	0,00
NTNB_2040_5625	4,04	0,98		3,21		1.032.068	3.301.652	106.128.908	0,00
NTNB_2050_5714	4,04	0,99		3,32		1.037.722	3.408.801	105.958.128	0,00
NTNB_2050_5750	4,02	0,99		6,28		1.035.806	6.234.940	105.455.950	0,00
NTNB_2030_5595	3,98	0,98		6,31		1.013.791	6.198.881	104.500.616	0,00
NTNB_2040_5780	3,98	0,99		6,12		1.027.774	6.019.377	104.387.427	0,00
NTNB_2050_5868	3,96	1,00		1,96		1.029.396	2.000.747	103.822.377	0,00
NTNB_2030_5711	3,95	0,99		4,91		1.016.017	4.857.233	103.765.583	0,00
NTNB_2050_5884	3,95	1,00		1,89		1.028.538	1.925.639	103.619.115	0,00
NTNB_2045_5790	3,93	1,00		4,70		1.016.513	4.715.616	103.174.428	0,00
NTNB_2035_5704	3,93	0,99		6,05		1.009.258	6.000.389	103.132.680	0,00
NTNB_2045_5801	3,93	1,00		6,03		1.016.096	5.978.193	103.036.927	0,00
NTNB_2035_5759	3,91	0,99		4,87		1.008.841	4.859.069	102.651.924	0,00
NTNB_2055_5801	2,37	1,00		2,90		612.277	1.771.307	62.085.800	0,00
NTNB_2055_5724	1,59	0,99		7,79		410.118	3.087.441	41.838.866	0,00
NTNB_2055_5439	0,33	0,97		8,10		83.527	666.142	8.719.521	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	18,76	1,06		5,55		5.041.602	47.478.000	492.324.742	0,18
ITAU INS REF DI FI	9,93	1,10		5,89		2.711.000	14.814.242	260.587.574	0,18
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	6,71	1,02		5,52		1.770.380	23.511.017	176.160.898	0,20
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,12	1,02		3,46		560.120	1.857.255	55.559.951	0,15
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	0,31		6,50		28	550	9.022	0,30
BTG TESOUREO SELIC FI DI	0,00	1,02		5,37		73	370	7.266	0,20
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	0,95		5,91		0	3.974.192	21	0,50
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,79		2,37		0	0	10	0,00
SANTANDER RF ATIVO FIC FI				0,99			822.348	-	0,00
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP				1,77			1.795.666	-	0,00
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF				1,33			702.359	-	0,00
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	14,97	0,26		6,45		1.027.321	28.435.494	392.991.844	0,18
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	6,85	0,22		6,17		397.510	10.490.269	179.927.292	0,20
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,73	0,32		7,21		225.629	4.835.693	71.594.452	0,15
BB PREV RF TP IPCA FI	1,87	0,33		7,12		160.456	3.366.288	49.152.297	0,15
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,37	0,22		6,16		78.804	2.095.120	35.967.756	0,20
BB PREV RF TP XI FI	1,21	0,31		7,17		98.035	2.128.776	31.663.596	0,20
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,63	0,27		6,72		44.519	1.045.086	16.531.012	0,20
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,31	0,28		6,84		22.668	520.129	8.088.459	0,00
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	-0,44		3,74		-299	2.418	66.980	0,15
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI				0,65			740.360	-	0,00
FIC FI CAI BRA GES EST				1,63			3.211.355	-	0,00
Exterior	9,70	0,73		-25,90		1.821.815	-54.339.681	254.688.778	0,56
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,	9,70	0,73		-25,90		1.821.815	-54.339.681	254.688.778	0,56
ITAU MER EME FIC FIA	4,99	2,25		-23,51		2.882.635	-34.532.375	130.946.283	0,15
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	4,71	-0,53		-29,87		-1.060.820	-19.807.306	123.742.495	1,00
Renda Variavel	4,67	-10,74		-13,21		-14.749.141	-18.668.710	122.620.626	3,00
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	4,67	-10,74		-13,21		-14.749.141	-18.668.710	122.620.626	3,00
BTG ABS INS FIC FIA	4,67	-10,74		-13,21		-14.749.141	-18.668.710	122.620.626	3,00

Fonte: Bloomberg e elaboração GEROI



1.1.2.1 Desempenho

A carteira do Rioprevidência teve desempenho 0,25% em Jun/22, gerando um ganho de R\$ 6,52 milhões. Já a meta atuarial foi de 1,03% (INPC+4,99%) - no mês -, a carteira alcançou 24,27% da meta e no acumulado, 31,05%.

O destaque positivo no desempenho do mês é o segmento de renda fixa (+0,88%), contudo penalizado pelo resultado da classe Renda Variável, -10,74%, como pode ser visto na Tabela 3.



RIOPREVIDÊNCIA

Tabela 3 - Retorno dos fundos e contribuição para o retorno total

Carteira	Peso Méd. %	Retorno Total (%)	Contribuição para Ret. (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,25	0,25
Renda Fixa	85,66	0,88	0,75
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a	52,16	0,99	0,52
.NTNB 5.625 08/15/40	4,06	0,98	0,04
.NTNB 5.714 08/15/50	4,06	0,99	0,04
.NTNB 5.751 08/15/50	4,04	0,99	0,04
.NTNB 5.595 08/15/30	4,00	0,98	0,04
.NTNB 5.781 08/15/40	4,00	0,99	0,04
.NTNB 5.868 08/15/50	3,97	1,00	0,04
.NTNB 5.711 08/15/30	3,97	0,99	0,04
.NTNB 5.884 08/15/50	3,97	1,00	0,04
.NTNB 5.79 05/15/45	3,95	1,00	0,04
.NTNB 5.704 05/15/35	3,95	0,99	0,04
.NTNB 5.801 05/15/45	3,94	1,00	0,04
.NTNB 5.759 05/15/35	3,93	0,99	0,04
.NTNB 5.801 05/15/55	2,38	1,00	0,02
.NTNB 5.724 05/15/55	1,60	0,99	0,02
.NTNB 5.439 05/15/55	0,33	0,97	-
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	18,39	1,06	0,19
ITAU INS REF DI FI	9,57	1,10	0,10
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	6,69	1,02	0,07
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,13	1,02	0,02
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	-	0,31	-
BTG TESOIRO SELIC FI DI	-	1,02	-
ITAU INST GLB DIN FIC FI	-	0,95	-
ITAU INS ALO DIN FIC FI	-	0,79	-
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	15,12	0,26	0,04
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	6,93	0,22	0,02
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,75	0,32	0,01
BB PREV RF TP IPCA FI	1,89	0,33	0,01
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,38	0,22	-
BB PREV RF TP XI FI	1,22	0,31	-
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	0,27	-
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,31	0,28	-
SAFRA IMA INST FIC FI RF	-	- 0,44	-
Exterior	9,37	0,73	0,07
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	9,37	0,73	0,07
ITAU MER EME FIC FIA	5,03	2,25	0,11
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	4,35	- 0,53 -	0,04
Renda Variavel	4,97	- 10,74 -	0,57
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	4,97	- 10,74 -	0,57
BTG ABS INS FIC FIA	4,97	- 10,74 -	0,57

Fonte: Bloomberg elaboração GEROI



1.1.2.2. Risco

O risco da carteira, avaliado em termos de: desvio-padrão, Risco Downside, VaR, Aumento máx. e Drawdown máx para o período de 12 meses, podem ser vistos na Tabela 4

Tabela 4 - Índices de Riscos da Carteira do Previdenciário

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Track Err	Var	Aument máx	Draw máx	Sharpe	Jensen de alfa
PREVIDENCIÁRIO	100	2,42	1,77	2,48	-0,25	3,91	-2,80	-3,01	-6,47
Renda Fixa	85,63	0,62	0,43	0,78	-0,02	0,00	-0,05	3,67	1,96
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a	51,90	0,74	0,41	0,83	0,00	0,00	-0,01	8,66	5,91
NTNB_2040_5625	4,04	0,60	0,39	0,68	0,00	0,00	-0,01	5,54	6,03
NTNB_2050_5714	4,04	0,61	0,39	0,67	0,00	0,00	-0,01	6,13	6,45
NTNB_2050_5750	4,02	0,80	0,44	0,87	0,00	0,00	-0,01	8,83	7,39
NTNB_2030_5595	3,98	0,82	0,45	0,89	0,00	0,00	-0,01	8,52	7,22
NTNB_2040_5780	3,98	0,81	0,44	0,88	0,00	0,00	0,00	8,50	7,32
NTNB_2050_5868	3,96	0,57	0,36	0,57	0,00	0,00	0,00	4,03	
NTNB_2030_5711	3,95	0,84	0,44	0,86	0,00	0,00	-0,01	7,90	8,69
NTNB_2050_5884	3,95	0,58	0,36	0,58	0,00	0,00	0,00	3,51	
NTNB_2045_5790	3,93	0,86	0,45	0,84	0,00	0,00	-0,02	7,28	8,93
NTNB_2035_5704	3,93	0,82	0,47	0,87	0,00	0,00	-0,06	7,89	6,90
NTNB_2045_5801	3,93	0,81	0,44	0,87	0,00	0,00	-0,01	8,14	7,05
NTNB_2035_5759	3,91	0,85	0,45	0,86	0,00	0,00	-0,03	7,45	8,21
NTNB_2055_5801	2,37	0,52	0,36	0,59	0,00	0,00	-0,01	5,66	5,63
NTNB_2055_5724	1,59	0,77	0,43	0,85	0,00	0,00	-0,05	7,89	5,66
NTNB_2055_5439	0,33	0,81	0,50	0,86	0,00	0,00	-0,17	7,06	5,11
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	18,76	0,20	0,17	0,67	0,01	0,00	0,00	0,87	0,23
ITAU INS REF DI FI	9,93	0,22	0,17	0,68	0,03	0,00	0,00	4,14	0,95
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	6,71	0,17	0,15	0,66	0,03	0,00	0,00	0,53	0,14
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,12	0,16	0,14	0,74	0,03	0,00	0,00	-3,35 -	0,67
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,40	1,58	2,36	-0,17	0,00	-0,52	0,93	1,03
BTG TESOUREO SELIC FI DI	0,00	0,15	0,14	0,65	0,03	0,00	0,00	-1,46 -	0,19
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	0,78	0,51	0,93	-0,02	0,00	-0,12	1,22	0,71
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,57	0,36	0,76	-0,01	0,00	-0,06	-3,19 -	1,56
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	1,02	0,68	1,05	0,85	0,00	0,00	-0,27	-3,57 -	5,17
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,26	0,18	0,27	0,27	0,00	0,00	0,00	5,13 -	2,14
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,77	0,52	0,85	0,85	0,00	0,00	-0,12	-3,09 -	1,28
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	14,97	2,09	1,40	2,04	-0,14	0,00	-0,57	1,02	0,99
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	6,85	2,94	1,94	2,91	-0,23	0,00	-0,77	0,50	0,33
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,73	1,91	1,54	1,83	-0,10	0,00	-0,91	1,87	2,28
BB PREV RF TP IPCA FI	1,87	2,25	1,66	2,17	-0,17	0,00	-0,83	1,52	1,96
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,37	2,94	1,94	2,91	-0,23	0,00	-0,77	0,5	0,32
BB PREV RF TP XI FI	1,21	1,90	1,54	1,83	-0,10	0,00	-0,91	1,83	2,20
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,63	1,99	1,43	1,93	-0,15	0,00	-0,65	1,29	1,34
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,31	1,88	1,40	1,81	-0,12	0,00	-0,72	1,5	1,57
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	4,86	3,20	4,84	-0,41	0,00	-2,06	-0,68 -	4,50
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI		1,42	0,93	1,47		0,00	-0,43	-4,32 -	5,18
FIC FI CAI BRA GES EST		0,78	0,53	0,85	-0,06	0,00	-0,11	-2,19 -	1,99
Exterior	9,70	19,95	13,46	20,02	-2,09	0,00	-30,50	-2,89 -	53,14
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, I, a	9,70	19,95	13,46	20,02	-2,09	0,00	-30,50	-2,89 -	53,14
ITAU MER EME FIC FIA	4,99	22,23	14,87	22,30	-2,28	0,00	-29,73	-2,43 -	48,58
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	4,71	19,69	13,82	19,74	-2,41	0,00	-34,63	-3,21 -	59,76
Renda Variavel	4,67	23,22	16,12	23,19	-2,32	0,00	-22,50	-1,31 -	34,68
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	4,67	23,22	16,12	23,19	-2,32	0,00	-22,50	-1,31 -	34,68
BTG ABS INS FIC FIA	4,67	23,22	16,12	23,19	-2,32	0,00	-22,50	-1,31 -	34,68

Fonte: Bloomberg elaboração GEROI



A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo comparado a benchmarks como IMA, para renda fixa. Em relação às classes de investimentos no exterior e renda variável, para as quais usamos os benchmarks MSCI ACWI e Ibovespa, o risco das classes investidas está superior ao parâmetro de referência. A perda máxima diária da carteira é R\$ 6,56 milhões, com nível de confiança de 95%

Tabela 5 - Análise de Risco entre os Índices IMAG, MSCI e Ibovespa

Bench	Risco Dnside			Aument		Sharpe
	Dsv pd (P)	(P)	VaR (P)	máx (P)	Draw máx (P)	
IMA G	2,58	1,79	-0,21	7,89	-2,82	-1,36
MSCI ACWI (BRL)	19,16	13,46	-1,65	19,91	-30,29	-0,99
BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV)	20,21	14,87	-2,33	20,64	-23,62	-1,46

Fonte: Bloomberg elaboração GEROI

1.1.2.3. Segmentação

Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do fundo previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de maio, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 85,63%, 4,67% e 9,70%, respectivamente, como pode ser visto na Figura 1.



RIOPREVIDÊNCIA

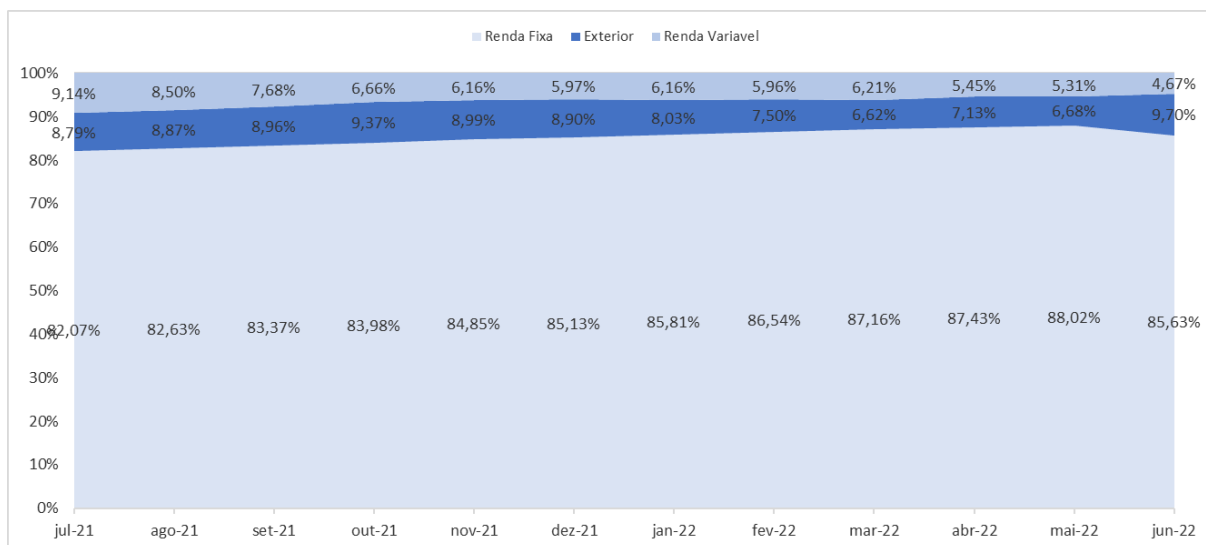


Figura 1 Distribuição do Fundo Previdenciário dividido por Segmentação. Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI.

Na Figura 2 é possível ver a rentabilidade acumulada total da carteira e segmentada por estratégia, além da meta atuarial e a diferença entre a rentabilidade acumulada total e a meta atuarial acumulada. No acumulado até o mês de junho a renda fixa foi a que melhor performou com um acumulado total de 6,53%. Já o investimento no exterior amarga perda de -25,80%, enquanto a meta acumula 8,21% no ano atual. Até o presente momento, a rentabilidade total está abaixo da meta atuarial com uma diferença de -5,67%.



RIOPREVIDÊNCIA

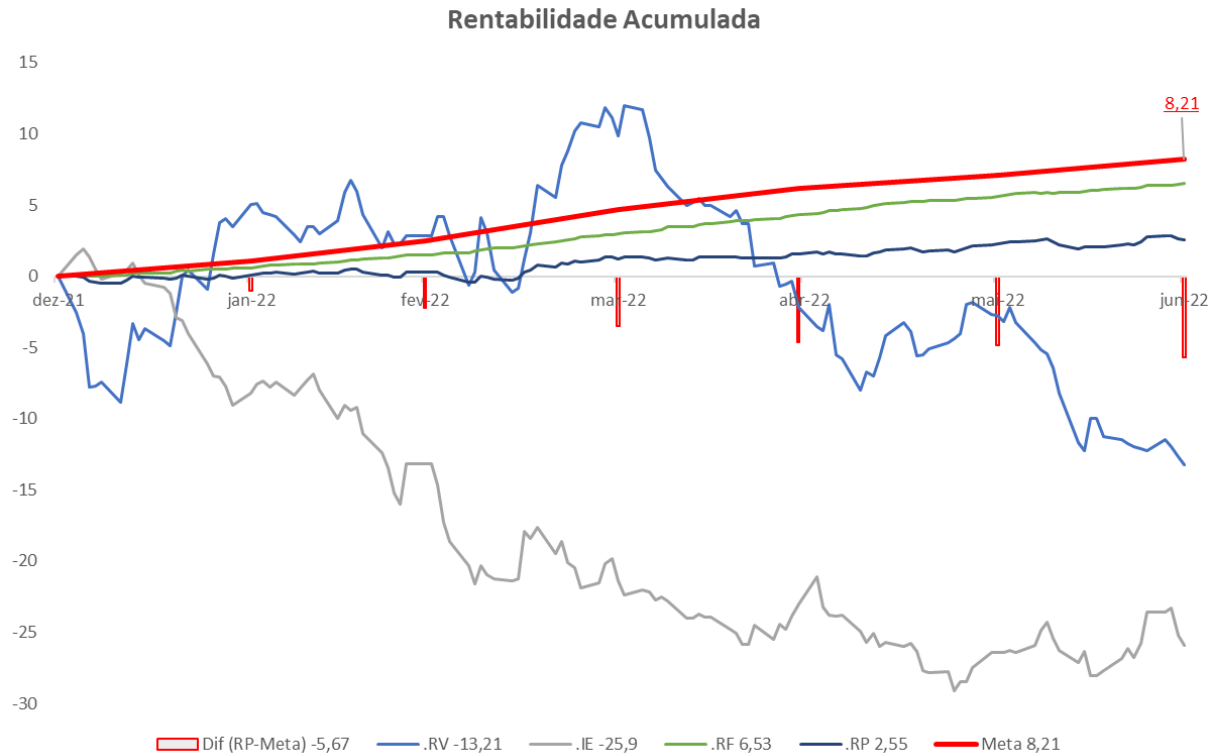


Figura 2 Rentabilidade Acumulada no Ano Atual e Comparação com a Meta Atuarial. Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI.

A Figura 3 mostra as rentabilidades acumuladas total e segmentadas. Assim como no ano atual a renda fixa supera todas as outras estratégias e o investimento no exterior se mostrou a com maior perda.



RIOPREVIDÊNCIA

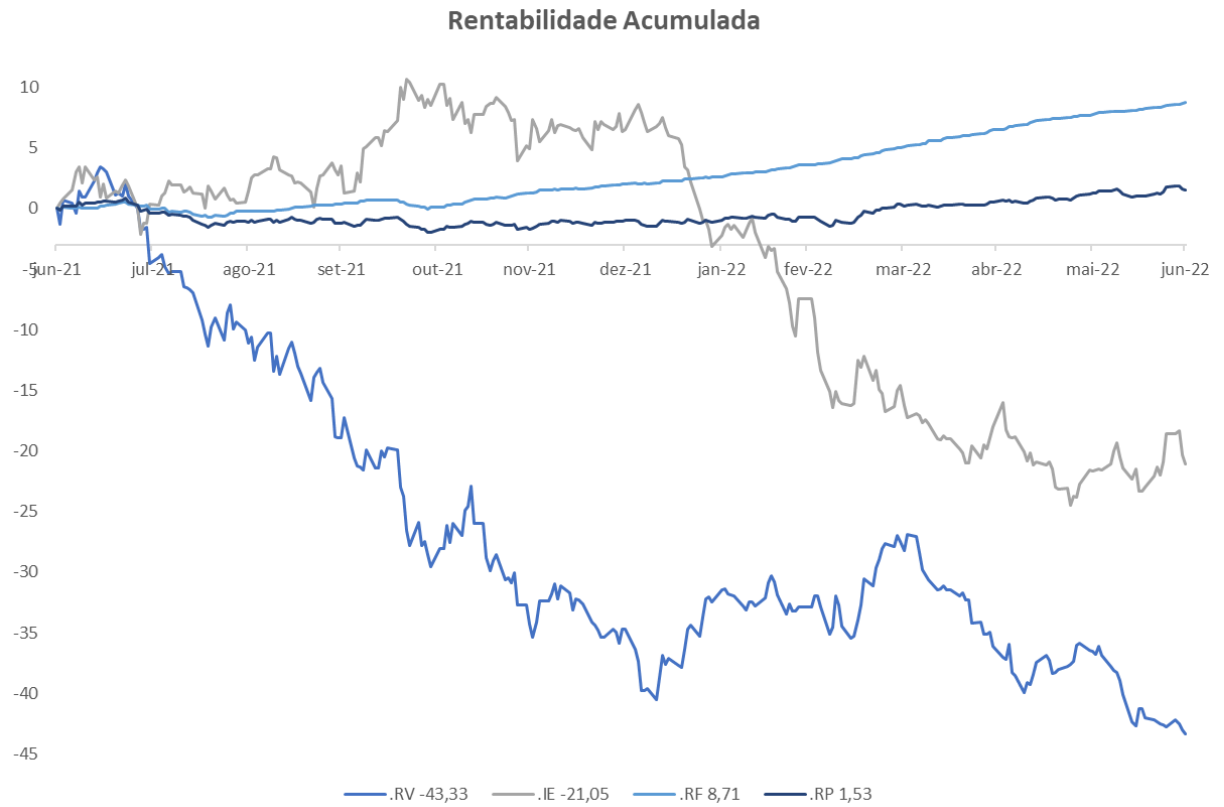


Figura 3 Rentabilidade Acumulada nos Últimos 12 meses. Fonte: Bloomberg, elaboração GEROI.



1.1.2.3.1. Explosão da Carteira

Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

1.1.2.3.2. Renda Fixa

Tabela 6 Carteira de Renda Fixa em 30/06/2022, explodida por tipo de ativo. Fonte Bloomberg, elaboração GEROI.

	Wgt	Val merc	Yield to Mat	Years to Mat	Convex to Mty	Dur to Mty	BB Comp	
	Port	Port	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench
RENDA FIXA_AUTO	100,00	2.247.594.838	6,54	13,64	1,24	7,93	BB-	
(Carteira Própria) Tesouro Nacional - Indexados	60,81	1.366.860.471	5,41	20,75	1,96	11,42	BB-	
.NTNB 5.625 08/15/40	4,72	106.128.908	5,19	18,12	1,69	11,25	BB-	
.NTNB 5.714 08/15/50	4,71	105.958.128	5,36	28,12	2,87	13,99	BB-	
.NTNB 5.751 08/15/50	4,69	105.455.950	5,43	28,12	2,84	13,90	BB-	
.NTNB 5.595 08/15/30	4,65	104.500.616	5,12	8,12	0,50	6,37	BB-	
.NTNB 5.781 08/15/40	4,64	104.387.427	5,49	18,12	1,64	11,06	BB-	
.NTNB 5.868 08/15/50	4,62	103.822.377	5,66	28,12	2,75	13,62	BB-	
.NTNB 5.711 08/15/30	4,62	103.765.583	5,35	8,12	0,50	6,32	BB-	
.NTNB 5.884 08/15/50	4,61	103.619.115	5,69	28,12	2,74	13,59	BB-	
.NTNB 5.79 05/15/45	4,59	103.174.428	5,51	22,87	2,24	12,71	BB-	
.NTNB 5.704 05/15/35	4,59	103.132.680	5,34	12,87	1,03	9,05	BB-	
.NTNB 5.801 05/15/45	4,58	103.036.927	5,53	22,87	2,23	12,68	BB-	
.NTNB 5.759 05/15/35	4,57	102.651.924	5,45	12,87	1,02	9,01	BB-	
.NTNB 5.801 05/15/55	2,76	62.085.800	5,53	32,87	3,33	14,85	BB-	
.NTNB 5.724 05/15/55	1,86	41.838.866	5,39	32,87	3,41	15,07	BB-	
.NTNB 5.439 05/15/55	0,39	8.719.521	4,85	32,87	3,73	15,90	BB-	
(Fundos) Dívidas Corporativas								
ELEBRA Float 04/25/24	0,20	4.582.220	2,22	1,82	0,04	1,61		
(Fundos) Tesouro Nacional - Pós	21,70	487.665.590	3,52	3,62	0,18	3,55	BB-	
(Fundos) Tesouro Nacional - Indexado	17,48	392.958.847	14,21	1,37	0,03	1,24	BB-	
Caixa	0,00	109.931	13,46	0,00	0,00	0,00		
Interest Rate Futures	0,00	0		2,50				
Other Index								



1.1.2.3.3. Renda Variável

Tabela 7 Carteira de Renda Variável por segmento de mercado em 31/05/2022.

	Wgt	Val merc	Yield to Mat		Years to Mat		Convex to Mty		Dur to Mty	
	Port	Port	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench	Port	Bench
RENDA VARIÁVEL	100,00	137.369.767								
Energia	21,58	29.637.619								
Consumo - Bens não essenciais	20,44	28.082.458								
Serviços de utilidade pública	17,19	23.617.218								
Materiais	11,39	15.644.451								
Consumo - Bens essenciais	10,82	14.859.259								
Atendimento à saúde	7,64	10.494.410								
Imóveis	4,09	5.618.495								
Serviços financeiros	1,96	2.698.135								
Tecnologia da informação	1,89	2.595.943								
Industriais	1,60	2.194.060								
Serviços de comunicação	1,40	1.927.719								

Fonte Bloomberg elaboração própria.

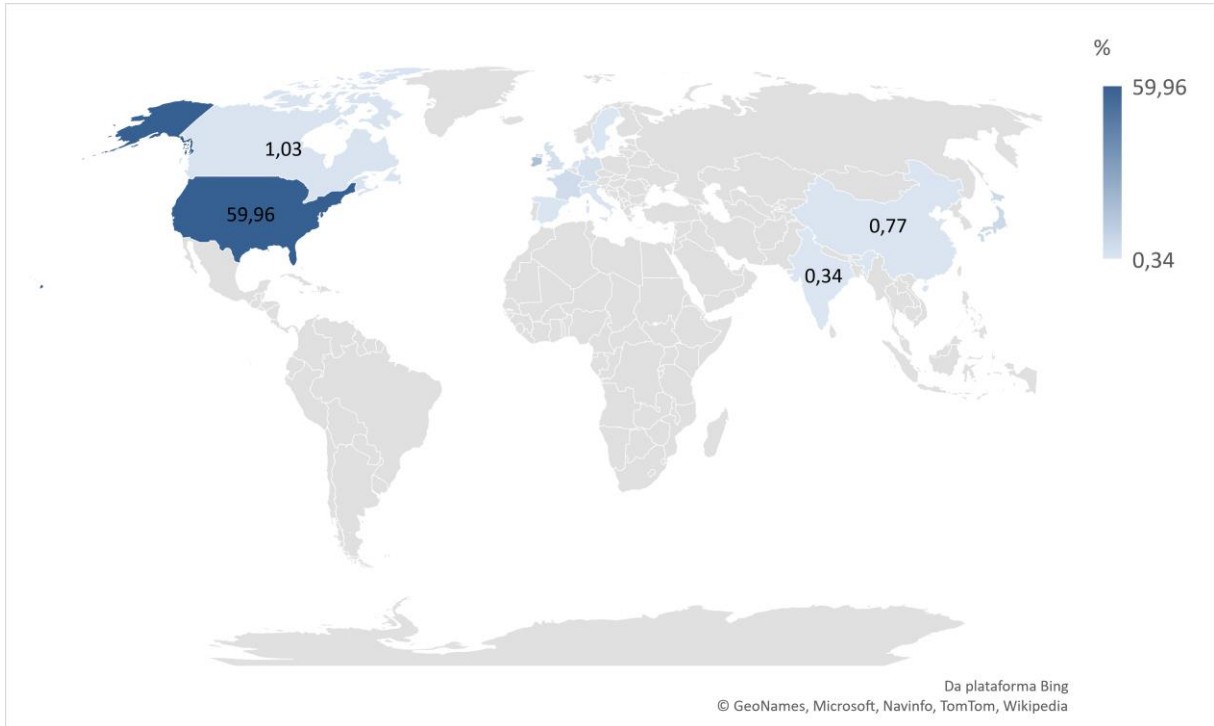
1.1.2.3.4. Investimento no Exterior

A Figura 4 e a Tabela 8 mostram a distribuição dos recursos aplicados pelo fundo Santander Global Equities. Neste mês houve uma grande concentração de recursos nos Estados Unidos, representando mais da metade de todos os recursos (59,96%). Completando o top 3 temos Irlanda em segundo (17,03%) e Japão em 3º (6,21%)



RIOPREVIDÊNCIA

Figura 4 Mapa coroplético dos países que o Santander Global Equities realiza investimentos



Fonte: Santander e Bloomberg elaboração própria



RIOPREVIDÊNCIA

Tabela 8 Distribuição percentual dos recursos aplicados pelo fundo Santander Global Equities.

País	%
Estados Unidos	59,96
Irlanda	17,03
Japão	6,21
França	4,59
Reino Unido	3,15
Alemanha	2,95
Suíça	2,56
Holanda	2,26
Canadá	1,03
China	0,77
Itália	0,74
Espanha	0,62
Suécia	0,46
Dinamarca	0,38
Hong Kong	0,38
Índia	0,34
Outros 20 países	2,27

Fonte Santander e Bloomberg elaboração própria.

A Figura 5 e a Tabela 9 mostram a distribuição dos recursos aplicados pelo fundo Itaú Mercados Emergentes (Ishare MSCI Emerging Markets). A grande concentração de recursos está na região pacífico-asiática, representando mais da metade de todos os recursos (64,75%). Os top 3 temos China em primeiro (32,04,03%), Taiwan em 2º (13,8%) e Índia em 3º (12,3%).



RIOPREVIDÊNCIA

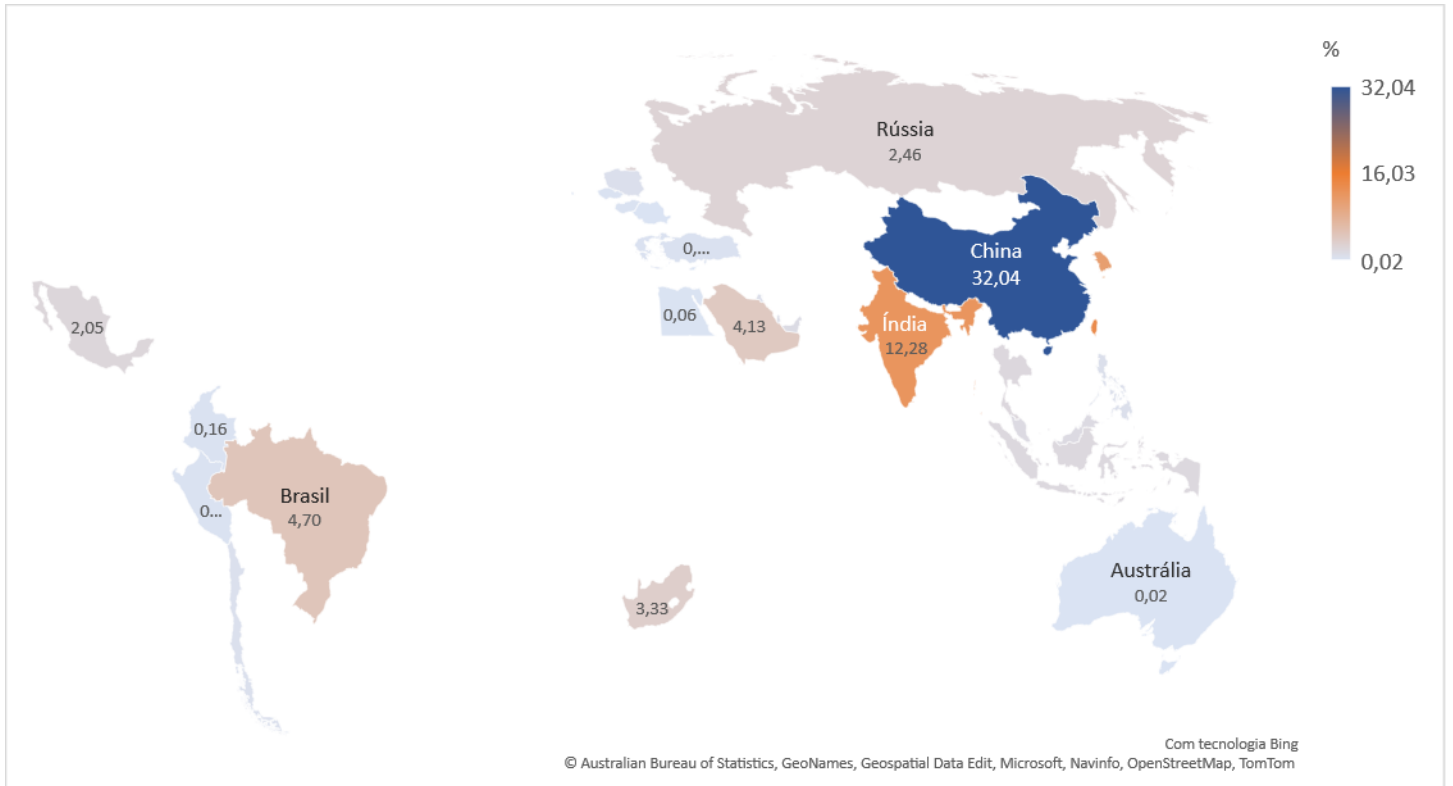


Figura 5 Mapa coroplético dos países que o Itaú Mercados Emergentes realiza investimentos. Fonte: Itaú e Bloomberg elaboração própria



Tabela 9 Distribuição percentual dos recursos aplicados pelo fundo Itaú Mercados Emergentes

País	%
China	32,04
Taiwan	13,82
India	12,28
South Korea	10,89
Brazil	4,7
Saudi Arabia	4,13
South Africa	3,33
Russia	2,46
Hong Kong	2,22
Mexico	2,05
Thailand	1,83
Indonesia	1,77
Malaysia	1,41
United Arab Emirates	1,23
Outros 17 países	5,84

Fonte: Itaú elaboração própria

1.1.2.4. O que fizemos?

A Tabela 7 indica as realocações feitas no mês de junho. Foram resgatados recursos do Itaú INST DI e investidos em compras de cotas no Fundo Global Equities Multimercado Investimento no Exterior, gerido pelo Santander.

Tabela 9 Movimentações realizadas no mês de junho. Fonte: Própria, elaboração do autor.

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	mai/22	abr/22	mai/22	abr/22	Movimentação
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$169.078.913,29	R\$354.266.791,15	6,53%	13,97%	-53,26%
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	R\$313.849.636,17	R\$277.376.851,03	12,12%	10,94%	10,82%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2050	76019915082050	R\$414.520.475,31	R\$206.197.980,55	16,01%	8,13%	96,89%



1.2. Fundos Administrativo e Militar

Além dos citados fundos de natureza previdenciária, o Rioprevidência faz a gestão de dois outros fundos: (i) o Fundo Administrativo, que acumula os recursos advindos do recolhimento da taxa de administração e são utilizados para o custeio da Autarquia ou constituição de reserva; e (ii) o Fundo Militar, denominado gerencialmente assim, que tem como objetivo efetuar os pagamentos relacionados ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

1.1.1. Fundo Administrativo

A carteira do Fundo Administrativo, não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este fundo continha Jun/22 era de R\$ 127 milhões. O seu desempenho neste mês superou a sua meta, o CDI, 1,03% x 1,01%, respectivamente, além de no também estar superior, 5,54% x 5,40%, como pode ser visto na Tabela 10.

Tabela 10 Fundo Administrativo em 30/06/2022 e sua comparatio em relação ao CDI. Fonte Bloomberg, elaboração própria.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Junho	CDI	Junho	CDI				
ADMINISTRATIVO	100	1,03	1,01	5,54	5,40	1.251.104	5.981.356	127.122.175	0,20
RENDA FIXA	100	1,03		5,54		1.251.104	5.981.356	127.122.175	0,20
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	1,03		5,54		1.251.104	5.981.356	127.122.175	0,20
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100,00	1,03		5,54		1.251.104	5.973.939	127.122.175	0,20
BB SUP SETOR PUB FIC FI	0,00			1,69			7.417	-	-

Fonte Bloomberg elaboração própria.



A estratégia de investimento deste fundo é não ter perdas nominais, portanto estamos alocados em fundos referenciado DI.

1.1.2. Fundo Militar

A carteira do Fundo Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de junho tivemos performance que gerou R\$ 2,35 milhões em rentabilidade (1,01%). O seu desempenho neste mês superou a sua meta, o CDI, 1,03% x 1,01%, respectivamente, porém no acumulado deste ano o fundo está abaixo da meta, 4,94% x 5,40%, respectivamente, como pode ser visto na Tabela 11.

Tabela 11 Fundo Militar em 30/06/2022 e sua comparativo em relação ao CDI.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Junho	CDI	Junho	CDI				
MILITAR	100	1,03	1,01	4,94	5,40	2.352.651	10.608.558	319.687.656	0,20
Renda Fixa	100	1,03		4,94		2.352.651	10.608.558	319.687.656	0,20
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	1,03		4,94		2.352.651	10.608.558	319.687.656	0,20
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100	1,03		3,81		2.352.651	7.826.327	319.687.656	0,20
BB SUP SETOR PUB FIC FI				1,69			2.782.231		

Fonte: Bloomberg elaboração GEROI



2. Análise de Mercado

O Banco Central do Brasil (BCB) pode ter aumentado as taxas de juros da forma mais acentuada e rápida entre os bancos centrais das principais economias – mas o movimento não acabou. A alta de 50 pontos-base em junho levou a taxa para 13,25%, a maior desde janeiro de 2017, acumulando 1.125 bps no ciclo atual. A taxa básica de juros está agora em território restritivo, mas não alta o suficiente, na visão do BCB, dadas as perspectivas de inflação. Um aumento adicional é esperado em agosto. Projetamos a taxa em 13,75% ao final deste ciclo.

O tom do último comunicado pós-reunião sugere que o BC está cada vez mais preocupado com a situação externa, a inflação e as expectativas de inflação desancoradas. As projeções do mercado para a inflação em 2023 e 2024 continuam em alta e acima da meta - dificultando ao BC justificar o fim do ciclo agora.

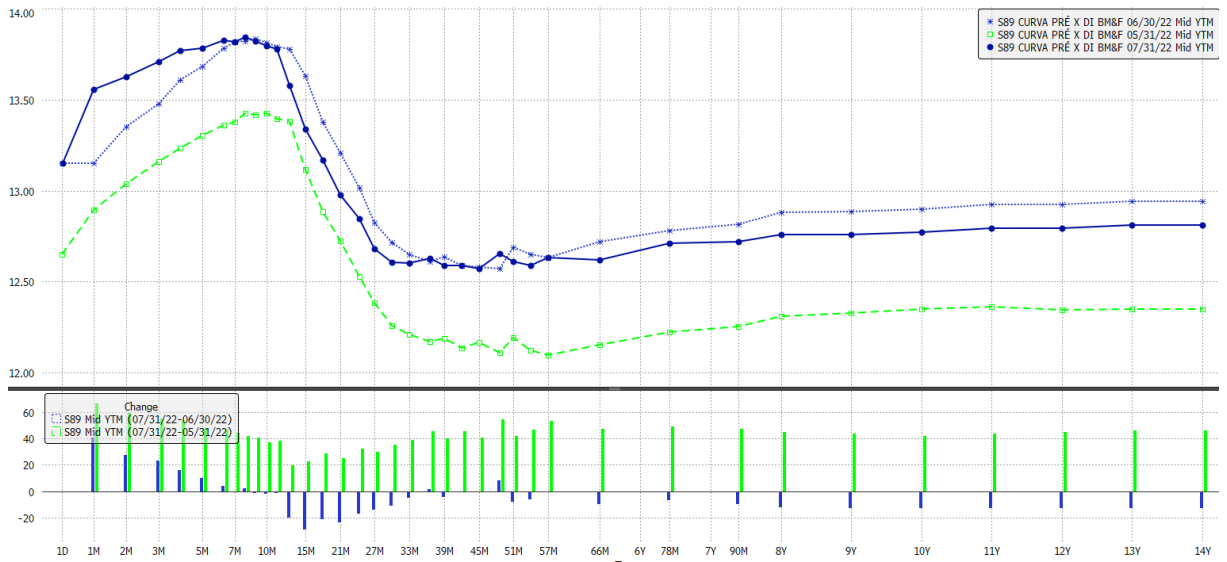
O mercado de juros é reflexo da incerteza do ambiente econômico, tanto quanto as surpresas inflacionárias e quanto as consequências e necessidades, em que medida e velocidade, do aperto monetário implantado por quase todos os bancos centrais mundiais.

No Brasil, a flutuação da curva de juros nominal e real demonstra as mudanças de interpretação dos dados pelos mercados, sendo alterada a cada mês.

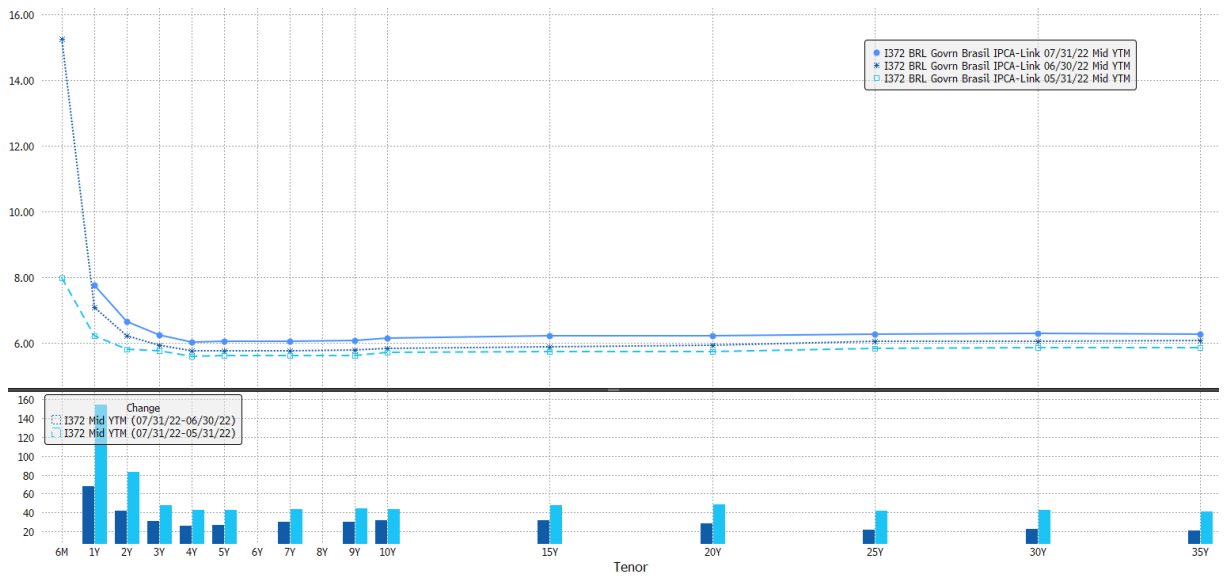


RIOPREVIDÊNCIA

Curva PRÉ x DI



Curva Real – NTN-Bs

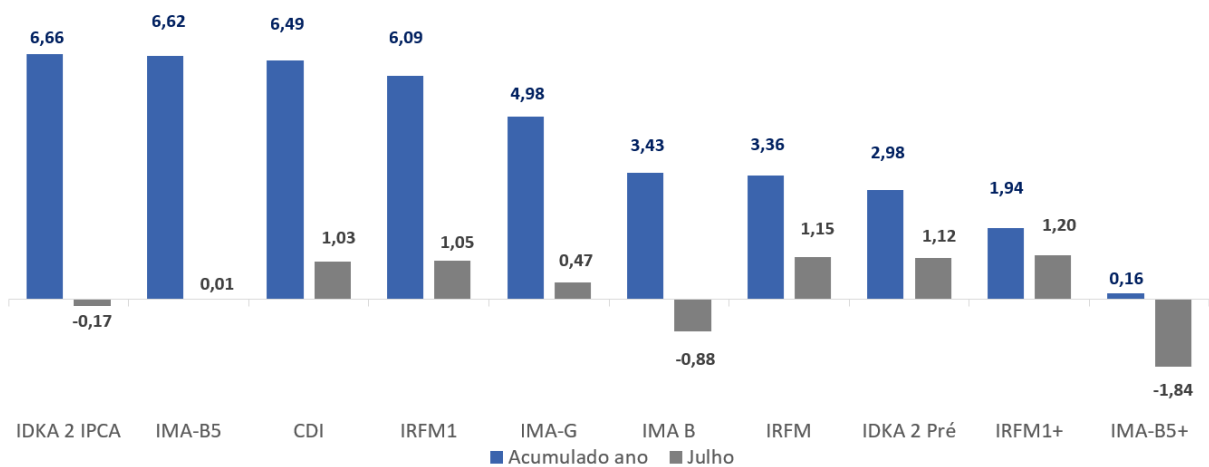




RIOPREVIDÊNCIA

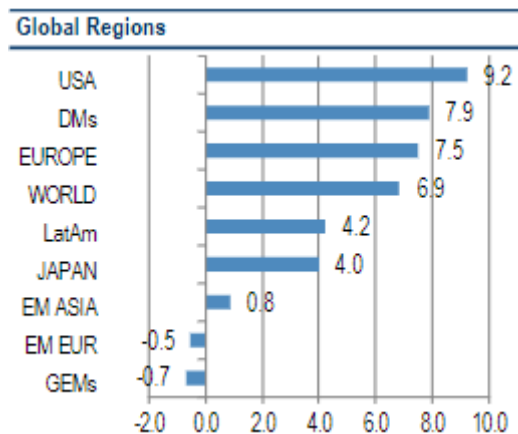
O aperto monetário, somado a expectativa inflacionária, favoreceram os índices de renda fixa indexados de curto prazo e os pós fixados, o primeiro pelo efeito do carregio e o segundo pela subida da taxa básica da economia.

Desempenho de Benchmarks de Renda Fixa



No que tange a renda variável, em julho, MSCI Brasil (+5,5%/m) superou tanto MSCI LatAm (+4,2%/m) e Mercados Emergentes (-0,7%/m).

Desempenho em dólares 30/06 – 29/07





3. Cenário Econômico

3.1 BRASIL

A produção industrial decepcionou com um leve crescimento de 0,3%*m/m* em maio. Crescimento das vendas no varejo e economia atividade também mostrou uma desaceleração com o núcleo de vendas mostrando o mais fraco número desde dezembro passado, enquanto o IBC-Br de maio permaneceu estável após uma queda em abril. Por outro lado, a produção de serviços cresceu 0,9%*m/m*, mostrando força em todos os grupos e bem acima da chamada de consenso de 0,2%. Inflação veio em linha com as expectativas e os cortes de impostos adotados pelo governo ajudaram preços de curto prazo mais baixos. Além disso, a taxa de desemprego atingiu o nível mais baixo patamar desde 2015, situando-se em 9,3% em junho.

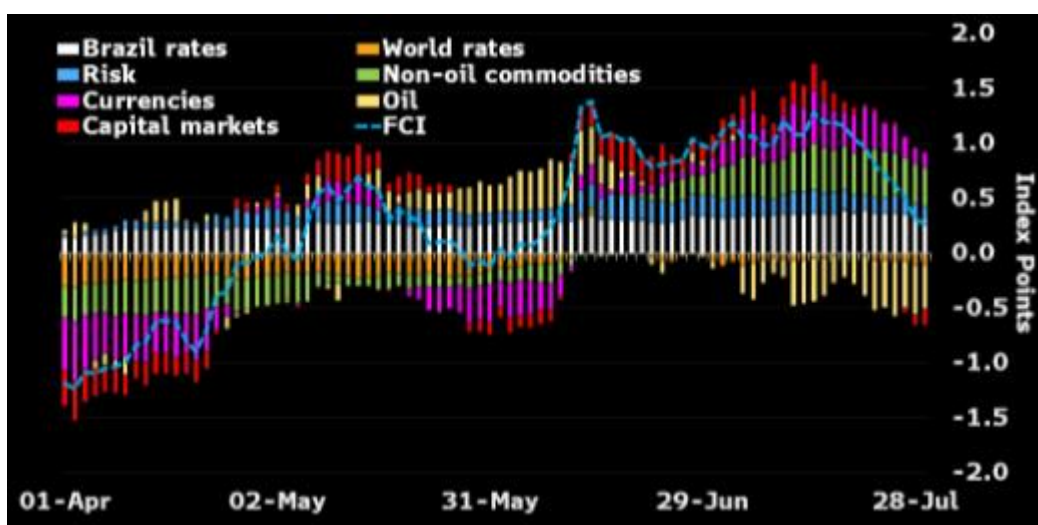
As condições financeiras de julho deram algum alívio, um pequeno benefício para o banco central antes da reunião de política monetária de agosto. A melhora em outros fatores além das taxas reduz o custo para o BCB estender o ciclo de aperto. Uma moeda mais forte e preços em queda do petróleo e de outras commodities também sugerem algum alívio para as perspectivas de inflação.

O Índice de Condições Financeiras Bloomberg Brasil encerrou julho em 0,3, uma melhora significativa em relação aos 0,9 do final de junho. Quanto maior o valor, mais apertadas as condições. As condições de sinal de valores positivos são mais apertadas do que a média histórica.

A melhora em relação ao final de junho foi impulsionada pela recuperação nos mercados de capitais (-0,4 ponto), preços do petróleo mais baixos (-0,3) e queda no risco (-0,1). Esses fatores mais do que compensaram a pressão ascendente da queda nos preços das commodities não petrolíferas (+0,1 ponto).



Embora o componente cambial do índice tenha se mantido estável no final de julho em relação ao final de junho, experimentou grandes oscilações; isso explicava a oscilação nas condições financeiras, que piorou nas duas primeiras semanas de julho - atingindo um pico de 1,3 ponto em 14 de julho - antes de relaxar no final do mês. O índice de condições financeiras teve média de 0,9 ponto em julho, a maior média mensal desde janeiro de 2016.



3.2 Internacional

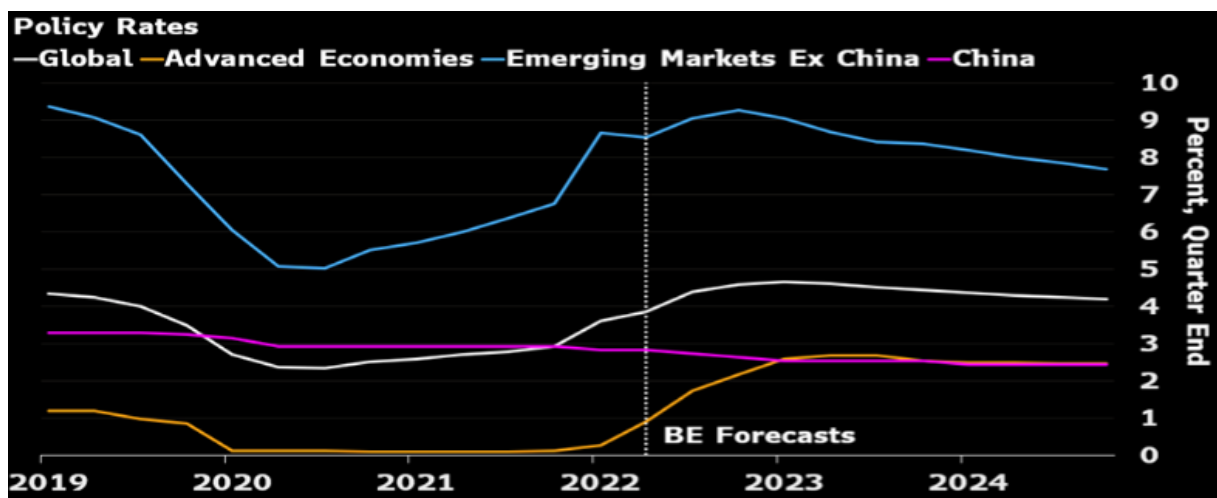
Os bancos centrais estão correndo para superar a inflação elevada, apesar dos crescentes sinais de uma forte desaceleração do crescimento. Para o mundo como um todo, isso significa que a taxa dos bancos centrais ponderada pelo PIB passará de 2,9% no final de 2021 para 4,6% no final de 2022. Com foco nas economias avançadas, o salto é de 0,1% para 2,2%. E para os mercados emergentes, excluindo a China, de 6,8% para 9,3%.



RIOPREVIDÊNCIA

Três exceções significativas à regra são a China - onde o PBOC está definido para cortar as taxas para combater uma queda no mercado imobiliário, a Rússia - onde os controles de capital estabilizaram o rublo e permitiram que a política afrouxasse, e o Japão - onde o banco central está mantendo o estímulo à custa de uma queda acentuada no iene

Política Monetária ponderada pelo PIB





4. ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 22 DE JUNHO DE 2022

Ao vigésimo segundo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dez horas e quatorze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) e Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Investimentos - GEROI), Flávio de Matos Silva, Karine Côrtes Amorim (Secretaria os trabalhos) e demais convidados. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. E, após as considerações iniciais, passou a palavra para Nicholas Ribeiro, que apresentou os itens a serem abordados em pauta. Foi mencionada a nova Portaria nº 1.467, de 02 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) e uma breve abordagem das modificações que passarão a vigorar para os RPPS. Item Um. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Dois. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 23 de maio de 2022. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. Na introdução, foi apresentado o objetivo do Comitê de elaborar a proposta mensal de investimentos, trabalhando com o Fundo em Repartição (Financeiro), o Fundo Administrativo e o Fundo em Capitalização (Previdenciário), mencionando também os recursos do Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM). Foi apresentada a composição do Comitê de Investimentos, bem como a proposta vigente, com validade de 24/05/2022 até 22/06/2022, que obedece aos princípios e às diretrizes que norteiam as aplicações com base no Plano Anual de Investimentos (PAI) de 2022. Item Um, no Fundo Administrativo foi apresentada a competência de maio de 2022 na qual não houve recolhimento da taxa de Administração referentes aos meses de abril e maio. Em relação às despesas, a maior continua sendo a tributária, através do PASEP, observando-se que a cobrança do PASEP parcelado terminou em abril. O Fundo Administrativo permanece com rentabilidade positiva tal como aconteceu no mês anterior. Foram apresentadas as arrecadações e despesas do Fundo em Repartição (Financeiro) assim como as do Fundo em Capitalização (Previdenciário). No Fundo Financeiro ocorreu elevação considerável da receita em virtude da arrecadação da Participação Especial da ANP (PEA), que ocorre trimestralmente. As demais contribuições mantiveram a regularidade. Passando para o Item Dois, foram apresentadas as operações realizadas no período com base nas propostas aprovadas na última reunião. Foi mantida a estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade para os fundos



Administrativo e Financeiro, com o objetivo de não haver perda nominal, suprir o custeio e manter a regularidade nos pagamentos dos benefícios. No Fundo Previdenciário, permanece a estratégia de aquisição de Títulos Públicos indexados à inflação como já havia sido continuado no mês anterior. Não ocorreram mudanças quanto aos limites alocados em fundos de renda variável, em virtude da alta volatilidade observada no mercado, mas também foi mantido o mesmo percentual de investimentos no exterior. Foram apresentadas as datas das operações, as durações, os rendimentos, os preços unitários (PU), as quantidades de contratos e os montantes financeiros de cada compra. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro), nos Recursos do SPSM (Militar) e no Fundo em Capitalização (Previdenciário), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Realizada a análise da carteira de investimentos e sua rentabilidade acumulada. Foi apresentado o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e o desempenho histórico ante a meta atuarial. No Item Quatro, foram mencionados alguns pontos de discussão a fim de demonstrar o desempenho dos investimentos de forma global e no mercado nacional. Foi apresentada uma análise da perspectiva histórica da política monetária do FED em um intervalo de 52 anos, bem como os principais índices da Bolsa de Valores Mundial, demonstrando o desempenho deles e de que maneira alguns interferem na carteira de investimentos do Rioprevidência. Isto posto, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e submetida à votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário), dando continuidade à implementação da Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) de acordo com as últimas reuniões do comitê. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade dos parâmetros buscados no Fundo Administrativo e no Fundo em Repartição (Financeiro); houve aprovação por unanimidade dos parâmetros perseguidos no Fundo em Capitalização (Previdenciário). A proposta está adequada à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Segue a apresentação em anexo (34996529). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às doze horas e trinta e cinco minutos, e eu, Karine Amorim, lavrei a presente Ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A Ata acima consta no processo SEI-040161/001235/2022, disponível ao público.



5. ENQUADRAMENTO

Dispositivo 4.963/2021	Alocação	% PL Rioprev	Pró-gestão - Nível II	Limite - Nível II	Tipos de Ativos	% PL Fundo	Espaço
Art 7 - I - a	R\$1.361.504.466,79	22,11%	100,00%	R\$6.156.497.008,78	Título Público de emissão do TN (SELIC)	-	R\$4.794.992.541,99
Art 7 - I - b	R\$798.956.270,37	12,98%	100,00%	R\$6.156.497.008,78	Fundos Renda fixa 100% TP/ETF	100,00%	R\$5.357.540.738,41
Art 7 - III - a	R\$3.611.502.425,01	58,66%	70,00%	R\$4.309.547.906,15	Renda fixa conforme CVM	15,00%	R\$698.045.481,14
Art 8 - I - a	R\$124.412.944,42	2,02%	40,00%	R\$2.462.598.803,51	Fundo de Ações CVM	15,00%	R\$2.338.185.859,09
Art 9 - II	R\$260.120.902,19	4,23%	10,00%	R\$615.649.700,88	FIC Aberto - Investimento no Exterior	15,00%	R\$355.528.798,69
Art 9 - III	R\$0,00	0,00%	10,00%	R\$615.649.700,88	Fundo de Ações – BDR Nível I	15,00%	R\$615.649.700,88
Art 10 - I - a	R\$0,00	0,00%	10,00%	R\$615.649.700,88	Fundos Multimercados	15,00%	R\$615.649.700,88
Art 11	R\$0,00	0,00%	10,00%	R\$615.649.700,88	FI Imobiliários	15,00%	R\$355.528.798,69
Art 12	R\$0,00	0,00%	10,00%	R\$615.649.700,88	Empréstimos Consignados	-	R\$355.528.798,69
TOTAL	R\$6.156.497.008,78	100,00%			ENQUADRAMENTO CORRETO		